



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

## DESCRIÇÃO DE PROGRAMA

### Programa UBS de Referência Indígena



2026





# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL/PROJETO SOCIAL	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	4
2.3. Objetivos do programa	4
2.4. Recursos	6
2.5. Atividades	6
2.6. Produtos	7
2.7. Resultados	8
2.8. Impactos	9
2.9. Pressupostos	10
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA	11
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	12
REFERÊNCIAS	13





# Programa UBS de Referência Indígena

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Nome do Programa/Projeto: UBS de Referência Indígena**

**Data de Implementação do Programa/Projeto: Julho de 2024**

**Localização: Goiás -GO**

**População do Município: 24.172 pessoas**

**Instituição: Secretaria Municipal de Saúde**

**Dirigente Responsável pela Validação: Danielly Estevam –  
pesquisadora CIAP**





## 2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA UBS DE REFERÊNCIA INDÍGENA

Esta seção fornece a descrição textual dos itens componentes do *Diagrama (seção 3)* e do *Mapa de Processos e Resultados (seção 4)*, presentes abaixo neste documento. Os itens elencados para descrição visam sintetizar o funcionamento do programa ou projeto, detalhando o contexto operacional, a interação entre seus componentes (insumos, processos e produtos) e indicar como esses elementos devem contribuir para se alcançar os resultados e o impacto social almejado. Visa-se, assim, trazer esclarecimentos sobre as condições necessárias para a realização desse programa ou projeto.

### 2.1. Contexto

O programa UBS de Referência Indígena foi estruturado em resposta ao crescimento expressivo da população indígena no município, especialmente fora dos territórios tradicionais. Esse cenário evidencia a necessidade de reorganização da rede de atenção básica para garantir acesso equitativo e qualificado aos serviços de saúde.



A presença crescente dessa população em áreas urbanas impõe desafios relacionados à adequação cultural do atendimento, à superação de barreiras de acesso e à integração entre políticas públicas de saúde e assistência social. Nesse sentido, a iniciativa busca suprir lacunas históricas no atendimento à população indígena não aldeada, promovendo uma abordagem inclusiva, intercultural e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

### 2.2. Público-alvo

População indígena residente em contexto urbano, com ênfase nos indígenas não aldeados, que demandam acesso contínuo aos serviços de saúde e atendimento adaptado às suas especificidades culturais, sociais e linguísticas.

### 2.3. Objetivos do programa/projeto

- **Prover atendimento integral à população indígena não aldeada:** Consiste em garantir o acesso amplo e articulado da população indígena não aldeada aos diferentes níveis de atenção à



saúde, contemplando ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. O atendimento integral pressupõe a organização dos serviços de forma a responder às necessidades específicas desse público, assegurando continuidade do cuidado e integração com a rede de atenção à saúde.

- **Ofertar consultas e serviços básicos de saúde com regularidade:** Refere-se à disponibilização contínua e sistemática de atendimentos na atenção primária, incluindo consultas médicas, de enfermagem e demais procedimentos básicos. A regularidade dos serviços visa garantir previsibilidade, acesso oportuno e acompanhamento longitudinal dos usuários, contribuindo para a prevenção de agravos e o controle de condições de saúde.
- **Assegurar abordagem culturalmente sensível, respeitando os saberes e práticas indígenas:** Implica na adoção de práticas de cuidado que reconheçam, valorizem e integrem os conhecimentos tradicionais indígenas ao atendimento em saúde. Essa abordagem demanda capacitação das equipes, escuta qualificada e respeito às especificidades culturais, promovendo um ambiente acolhedor, livre de discriminação e alinhado aos princípios da interculturalidade.
- **Garantir o direito à saúde por meio de atendimento contínuo, humanizado e adequado às especificidades socioculturais:** Consiste em assegurar que o acesso aos serviços de saúde ocorra de forma permanente, com qualidade e respeito à dignidade dos usuários. O atendimento humanizado envolve acolhimento, vínculo e responsabilização das equipes, enquanto a adequação sociocultural busca eliminar barreiras de acesso, promovendo equidade e efetividade nas ações de saúde voltadas à população indígena.





## 2.4. Recursos

- **Recursos financeiros do Governo do Estado de Goiás:** O programa conta com cofinanciamento estadual no valor de R\$ 20.000,00 mensais, destinado ao custeio das ações desenvolvidas pela equipe de saúde e à manutenção dos serviços prestados à população indígena atendida.
- **Recursos financeiros da Prefeitura Municipal de Goiás:** A Prefeitura Municipal de Goiás aporta recursos próprios como contrapartida financeira ao programa, complementando o financiamento estadual e garantindo as condições necessárias para a execução das atividades e a continuidade do atendimento à população beneficiária.
- **Recursos humanos:** A execução das ações é realizada por equipe multiprofissional vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) de Referência Indígena, responsável pelo planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das atividades, bem como pela assistência e monitoramento da população atendida.

## 2.5. Atividades

- **Realização de ações educativas em parceria com o CRAS:** Consiste na promoção de atividades de educação em saúde em articulação com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), visando orientar a população indígena sobre temas relevantes, como prevenção de doenças, saúde materno-infantil, vacinação e direitos sociais. As ações são desenvolvidas por meio de palestras, rodas de conversa e atividades coletivas, favorecendo o acesso à informação e o fortalecimento do vínculo com os serviços públicos.
- **Oferta de pré-natal diferenciado para gestantes indígenas:** Refere-se à disponibilização de acompanhamento pré-natal adaptado às especificidades culturais das gestantes indígenas, garantindo assistência qualificada, humanizada e contínua durante a gestação. O serviço contempla consultas regulares, exames, orientações e monitoramento, respeitando práticas tradicionais e promovendo a integração entre saberes indígenas e a atenção biomédica.
- **Execução de campanhas de vacinação extramuros:** Consiste na realização de ações de imunização fora do ambiente físico da unidade de saúde, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal da população indígena. As campanhas são planejadas de forma estratégica, considerando





a localização e as dinâmicas sociais do público-alvo, reduzindo barreiras de acesso e promovendo maior adesão às vacinas previstas no calendário nacional.

- **Funcionamento da unidade no modelo de livre acesso (“porta aberta”):** Refere-se à organização do serviço de saúde sem exigência de agendamento prévio, permitindo que os usuários busquem atendimento conforme suas necessidades. Esse modelo visa ampliar o acesso, reduzir barreiras burocráticas e garantir acolhimento oportuno, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade.
- **Levantamento e atualização do quantitativo populacional indígena:** Consiste na identificação, mapeamento e atualização periódica dos dados relativos à população indígena residente no município. Essa atividade subsidia o planejamento das ações de saúde, permitindo a adequada alocação de recursos, definição de estratégias e monitoramento das demandas assistenciais.
- **Estabelecimento de parcerias institucionais com universidades e rede socioassistencial:** Refere-se à articulação com instituições de ensino superior e serviços da rede socioassistencial para o desenvolvimento conjunto de ações, projetos e atividades voltadas à saúde indígena. Essas parcerias contribuem para a qualificação do atendimento, produção de conhecimento, formação profissional e ampliação do alcance das políticas públicas.



## 2.6. Produtos

- **Elaboração de caderneta específica para gestantes indígenas:** Consiste no desenvolvimento de instrumento de acompanhamento pré-natal adaptado às especificidades culturais da população indígena, contemplando informações clínicas, orientações de saúde e registros evolutivos da gestação. A caderneta busca facilitar o monitoramento contínuo, promover o vínculo com os serviços de saúde e incorporar elementos que respeitem os saberes e práticas tradicionais.
- **Desenvolvimento de caderneta de vacinação adaptada:** Refere-se à criação de instrumento específico para registro e acompanhamento do histórico vacinal da população indígena, com linguagem acessível e adequação cultural. A iniciativa visa fortalecer o controle da imunização, facilitar o acompanhamento pelos profissionais de saúde e estimular a adesão às campanhas de vacinação.

- 
- 
- **Produção de materiais educativos (banners e recursos para rodas de conversa):** Consiste na elaboração de materiais informativos e educativos, como banners, cartazes e recursos visuais, voltados à promoção da saúde e prevenção de agravos. Esses materiais são utilizados em atividades coletivas, como rodas de conversa, e são desenvolvidos com linguagem clara e sensível às especificidades culturais do público-alvo.
  - **Implantação de sistemas de registro físico e digital:** Refere-se à estruturação de mecanismos de registro e armazenamento de informações em saúde, tanto em formato físico quanto digital, assegurando a organização, rastreabilidade e segurança dos dados. Essa medida contribui para o acompanhamento dos usuários, a continuidade do cuidado e o suporte à tomada de decisão e gestão do serviço.
  - **Incentivo à formação e qualificação de profissionais com enfoque intercultural:** Consiste na promoção de ações voltadas à capacitação contínua dos profissionais de saúde, com ênfase na abordagem intercultural e no atendimento à população indígena. Inclui atividades de formação, treinamentos e parcerias com instituições de ensino, visando aprimorar competências técnicas e sensibilidade cultural das equipes.

## 2.7. Resultados

- **Ampliação do acesso da população indígena aos serviços de saúde:** Refere-se ao aumento efetivo da utilização dos serviços de saúde pela população indígena não aldeada, decorrente da redução de barreiras de acesso, da adequação cultural do atendimento e da ampliação da oferta de serviços. Esse resultado se manifesta pelo maior número de atendimentos, maior cobertura assistencial e inserção contínua dos usuários na rede de atenção à saúde.
- **Distribuição efetiva dos instrumentos de acompanhamento (cadernetas):** Consiste na entrega sistemática e no uso adequado das cadernetas de saúde (gestante e vacinação), garantindo o registro contínuo das informações clínicas e o acompanhamento longitudinal dos usuários. A efetividade é evidenciada pela adesão dos usuários e pela utilização desses instrumentos como suporte à assistência e ao monitoramento em saúde.
- **Execução regular e transparente dos recursos financeiros:** Refere-se à correta aplicação dos recursos destinados ao programa, em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência e





transparência na gestão pública. Envolve o planejamento, execução e prestação de contas dos recursos, assegurando a continuidade das ações e a confiabilidade na administração financeira.

- **Manutenção do cofinanciamento estadual (aproximadamente R\$ 20.000,00 mensais) e contrapartida municipal:** Consiste na garantia da continuidade dos repasses financeiros provenientes do ente estadual, aliados à contrapartida do município, assegurando a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Esse resultado depende do cumprimento de requisitos administrativos, operacionais e de desempenho estabelecidos para a manutenção do financiamento.
- **Fortalecimento do vínculo entre a comunidade indígena e a rede de saúde:** Refere-se à consolidação de uma relação de confiança, proximidade e continuidade entre os usuários indígenas e os serviços de saúde. Esse vínculo é construído por meio de práticas de acolhimento, respeito cultural e presença ativa da equipe nos territórios, resultando em maior adesão aos cuidados, participação nas ações e corresponsabilização pelo processo de saúde.

## 2.8. Impactos

- **Melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população indígena:** Refere-se ao aprimoramento dos indicadores de saúde e bem-estar da população indígena atendida, decorrente do acesso ampliado e qualificado aos serviços de saúde. Esse impacto se traduz na redução de agravos evitáveis, melhor controle de condições crônicas, promoção de hábitos saudáveis e aumento da expectativa e qualidade de vida.
- **Promoção da inclusão social e ampliação do acesso à educação e ao mercado de trabalho:** Consiste no fortalecimento da inserção da população indígena nos espaços sociais, educacionais e produtivos, a partir da melhoria das condições de saúde e do acesso a políticas públicas integradas. Esse impacto contribui para a ampliação de oportunidades, redução de vulnerabilidades sociais e promoção da autonomia dos indivíduos.
- **Contribuição para a formação de profissionais de saúde com competência intercultural:** Refere-se ao desenvolvimento de profissionais capacitados para atuar de forma sensível às especificidades culturais da população indígena, por meio de processos formativos, experiências práticas e articulação com instituições de ensino. Esse impacto favorece a qualificação da atenção à saúde e a incorporação de práticas interculturais no sistema público.

- 
- 
- **Redução de desigualdades no acesso aos serviços públicos de saúde:** Consiste na diminuição das disparidades históricas enfrentadas pela população indígena no acesso aos serviços de saúde, por meio da implementação de estratégias que promovam equidade, acessibilidade e adequação cultural. Esse impacto contribui para a universalização do atendimento e para a efetivação do direito à saúde em condições igualitárias.

## 2.9. Pressupostos

- **Continuidade do cofinanciamento público (estadual e municipal):** Refere-se à manutenção regular dos repasses financeiros provenientes das esferas estadual e municipal, assegurando a sustentabilidade das ações e serviços ofertados. Esse pressuposto é fundamental para garantir a execução contínua do programa, viabilizando recursos humanos, insumos, infraestrutura e demais despesas operacionais.
- **Permanência da população indígena no território urbano:** Consiste na manutenção da população indígena no contexto urbano ao longo do tempo, condição necessária para a continuidade da demanda pelos serviços ofertados. A estabilidade desse público possibilita o planejamento adequado das ações, o acompanhamento longitudinal dos usuários e a consolidação de vínculos com a rede de saúde.
- **Manutenção das parcerias institucionais:** Refere-se à continuidade das articulações com instituições de ensino, rede socioassistencial e demais atores estratégicos, que contribuem para a qualificação e ampliação das ações do programa. A permanência dessas parcerias é essencial para o desenvolvimento de atividades integradas, formação profissional e fortalecimento da rede de apoio.
- **Apoio da gestão pública às políticas de saúde indígena:** Consiste no compromisso institucional dos gestores públicos com a implementação, manutenção e fortalecimento das políticas voltadas à saúde indígena. Esse apoio envolve decisões administrativas, alocação de recursos, priorização na agenda pública e garantia das condições necessárias para o funcionamento adequado do programa.

### 3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA/PROJETO

#### Nome do Programa

Unidade Básica de Saúde de  
Referência Indígena -  
Goiás/GO

#### Objetivos do Programa

- Prover atendimento integral à população indígena não aldeada
- Ofertar consultas e serviços básicos de saúde com regularidade
- Assegurar abordagem culturalmente sensível, respeitando os saberes e práticas indígenas
- Garantir o direito à saúde por meio de atendimento contínuo, humanizado e adequado às especificidades socioculturais

#### Público-alvo

População indígena residente em contexto urbano, com ênfase nos indígenas não aldeados, que demandam acesso contínuo aos serviços de saúde e atendimento adaptado às suas especificidades culturais, sociais e linguísticas.

## 4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

### Contexto:

Aumento expressivo da população indígena na cidade.

### Recursos:

Recursos financeiros do Governo do Estado de Goiás;

Recursos financeiros da Prefeitura Municipal de Goiás; e

Recursos humanos

### Atividades:

Realização de ações educativas em parceria com o CRAS;

Oferta de pré-natal diferenciado para gestantes indígenas;

Execução de campanhas de vacinação extramuros;

Funcionamento da unidade no modelo de livre acesso (“porta aberta”);

Levantamento e atualização do quantitativo populacional indígena; e

Estabelecimento de parcerias institucionais com universidades e rede socioassistencial

### Produtos:

Elaboração de caderneta específica para gestantes indígenas;

Desenvolvimento de caderneta de vacinação adaptada;

Produção de materiais educativos (banners e recursos para rodas de conversa);

Implantação de sistemas de registro físico e digital; e

Incentivo à formação e qualificação de profissionais com enfoque intercultural

### Pressuposto:

Continuidade do cofinanciamento público (estadual e municipal);

Permanência da população indígena no território urbano

### Resultados:

Ampliação do acesso da população indígena aos serviços de saúde;

Distribuição efetiva dos instrumentos de acompanhamento (cadernetas);

Execução regular e transparente dos recursos financeiros;

Manutenção do cofinanciamento estadual (aproximadamente R\$ 20.000,00 mensais) e contrapartida municipal; e

Fortalecimento do vínculo entre a comunidade indígena e a rede de saúde.

### Pressuposto:

Manutenção das parcerias institucionais; e Apoio da gestão pública às políticas de saúde indígena

### Impactos:

Melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população indígena;

Promoção da inclusão social e ampliação do acesso à educação e ao mercado de trabalho;

Contribuição para a formação de profissionais de saúde com competência intercultural; e

Redução de desigualdades no acesso aos serviços públicos de saúde.

## REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas: por onde começar?** um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <[https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06\\_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf](https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf)>. Acesso em: 11 dez. 2023.



